

The background is a dark blue field filled with a complex network of colorful, stylized lines and shapes. The lines are primarily red, yellow, green, and cyan, and they connect various geometric elements. These elements include circles, squares, rectangles, and triangles, some of which are filled with colors or patterns like diagonal stripes. The overall aesthetic is that of a technical or digital circuit board, with the lines representing connections and the shapes representing components. The text is overlaid on this graphic.

CONFERÊNCIA TERRITORIAL
DE CULTURA

2013

RECÔNCAVO



GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA

Governador do Estado da Bahia
JAQUES WAGNER

Secretário de Cultura
ANTÔNIO ALBINO CANELAS RUBIM

Chefia de Gabinete
RÔMULO CRAVO

Diretoria Geral
THIAGO PEREIRA

Superintendente de Desenvolvimento Territorial da Cultura
TAIANE FERNANDES

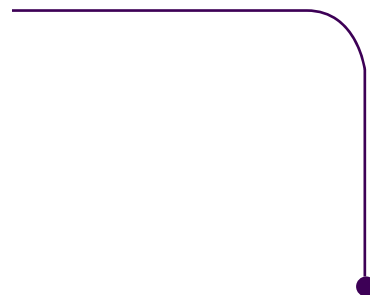
Superintendente de Promoção Cultural
CARLOS PAIVA

Diretor do Instituto do Patrimônio Artístico e Cultural
FREDERICO MENDONÇA

Diretora da Fundação Cultural do Estado da Bahia
NEHLE FRANKE

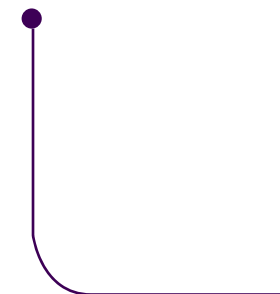
Diretora da Fundação Pedro Calmon
FÁTIMA FRÓES

Diretora do Centro de Culturas Populares e Identitárias
ARANY SANTANA



CONFERÊNCIA TERRITORIAL DE CULTURA

RECÔNCAVO



BAHIA, JULHO DE 2013

CONFERÊNCIA PARA QUÊ?

A conferência estadual de 2013 deve manter e aprimorar os procedimentos de ausculta das conferências anteriores, mas ela necessita ser um lugar de elaboração conjunta das políticas culturais, que irão nortear a atuação do estado nos próximos anos. A construção de planos e sistemas de cultura reforça este horizonte de trabalho colaborativo entre estado e sociedade civil. O grande desafio este ano é imaginar e realizar uma conferência que mantenha a ausculta, mas possibilite um amplo trabalho conjunto entre estado e sociedade civil.

Nesta perspectiva, novos procedimentos devem ser adotados na V Conferência. As demandas sistematizadas provenientes das conferências passadas devem ser analisadas. A atuação dos governos nos anos recentes deve ser levada em conta para avaliar o que foi implantado e aquilo que não foi possível ser efetivado. Os planos de cultura elaborados ou em construção devem ser considerados. Este conjunto de informações permite colocar em discussão propostas mais elaboradas e consistentes para o desenvolvimento da cultura no Brasil e na Bahia. Em suma, a V Conferência Estadual de Cultura deve assumir uma atitude que conjugue ausculta e proposição mais efetiva de políticas e ações culturais.

Depois da realização de quatro conferências de cultura anteriores na Bahia e duas no Brasil, torna-se vital dar este passo. Sem ele, o avanço das políticas culturais e de uma cultura cidadã na Bahia estará comprometido. Com ele, será possível realizar a transformação cultural que a Bahia e o Brasil necessitam.

Antonio Albino Canelas Rubim
Secretário de Cultura do Estado da Bahia

O QUE É A CONFERÊNCIA TERRITORIAL DE CULTURA?

A Conferência Territorial de Cultura é uma das etapas da Conferência Estadual de Cultura da Bahia, prevista na Lei Orgânica da Cultura (12.365 de 30 de novembro de 2011) como um dos componentes do Sistema Estadual de Cultura. O Governo do Estado da Bahia reconhece 27 Territórios de Identidade e, por isso, são realizadas 27 Conferências Territoriais de Cultura a cada dois anos.

O QUE É O TERRITÓRIO DE IDENTIDADE DO RECÔNCAVO?

O Território de Identidade é uma estratégia de desenvolvimento, que agrupa municípios com afinidades sociais, culturais, históricas, econômicas, geográficas etc., criada pelo Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA), a partir de 2003. Em 2007, a Secretaria de Cultura do Estado da Bahia adotou essa divisão do território baiano em 26 Territórios de Identidade. Hoje já são reconhecidos 27 Territórios de Identidade na Bahia. O objetivo desta estratégia de gestão e política é estimular a cooperação e a articulação regional com foco no desenvolvimento.

O Território de Identidade do Recôncavo é formado pelos municípios de: Cabaceiras do Paraguaçu, Cachoeira, Castro Alves, Conceição do Almeida, Cruz das Almas, Dom Macedo Costa, Governador Mangabeira, Maragogipe, Muniz Ferreira, Muritiba, Nazaré, Santo Amaro, Santo Antonio de Jesus, São Felipe, São Félix, São Francisco do Conde, São Sebastião do Passe, Sapeaçu, Saubara e Varzedo. Todos os 20 municípios que compõem este Território estão organizados no CIRB - Consórcio Intermunicipal do Recôncavo Baiano.

DEMANDAS DO TERRITÓRIO X RESPOSTAS DA SECULTBA

Desde 2007, a Secretaria de Cultura do Estado da Bahia (SecultBA) realiza, a cada dois anos, 26 Conferências Territoriais de Cultura, compondo as etapas da Conferência Estadual de Cultura. Em 2007 a Conferência Territorial do Recôncavo foi sediada pelo município de Santo Amaro, em 2009 foi realizada no município de Cachoeira, em 2011 aconteceu em Cruz das Almas.

Propostas de ações e políticas culturais para o Território do Recôncavo foram eleitas durante a II e IV Conferências Territoriais, já que a metodologia das Conferências Territoriais de 2009 não previa a escolha de propostas territoriais. Parte destas demandas escolhidas pelos 20 municípios que compõem o Território, nas Conferências de 2007 e 2011, foram, direta ou indiretamente, atendidas pela SecultBA, poder público municipal e sociedade civil. Vejamos a seguir o que foi demandado e como foi respondido pela SecultBA:

1 Demanda: Documentários sobre cada município do Recôncavo.

Resposta: A SecultBA já disponibilizou recursos da ordem de R\$11 milhões para o Edital Setorial de Audiovisual desde 2012. O Território do Recôncavo teve quatro projetos contemplados por este edital, sendo beneficiado com mais R\$251 mil.

2 Demanda: Curso de capacitação em produção audiovisual.

Resposta: O edital Setorial de Audiovisual também pode atender a esta demanda.

3 Demanda: Casa de imagem e som, com estúdio e ilha de edição.

Resposta: A SecultBA não dispõe de recursos para implantação de um equipamento desta natureza no Território, mas os produtores de audiovisual de todo o estado contam com os seguintes serviços oferecidos pelo Núcleo de Apoio à Produção da Diretoria de Audiovisual (www.dimas.ba.gov.br) da Funceb: empréstimo de equipamentos audiovisuais (câmeras, acessórios, microfones, entre outros); edição de som e imagem; e cópiagem e transcrição em diversos formatos (VHS, SVHS, BetaCam, MiniDV, DVCam e DVD).

4 Demanda: Festival de cinema.

Resposta: O Edital Setorial de Audiovisual também atende a esta demanda.

5 Demanda: Cinema itinerante.

Resposta: O Edital Setorial de Audiovisual também atende a esta demanda.

6 Demanda: Integração cultural do Recôncavo: os encontros deverão acontecer semestralmente envolvendo e integrando os artistas e a comunidade visando potencializar as varias linguagens culturais.

Resposta: Esta é uma demanda que poderia ser atendida pelo Edital Territórios Culturais, que em 2012 disponibilizou R\$3,2 milhões em apoio a projetos territoriais. O Recôncavo teve cinco projetos aprovados neste edital: Itinerário sambador, Articidade: reiventando as artes e construindo saberes que oferece oficina de Artes Visuais e Artesanato, Teia do Recôncavo, Luthieria do Recôncavo Baiano e Maragogipe Circulando com o Samba de Roda e os Mascarados.

7 Demanda: Realização de festival anual de cultura regional sendo escolhidas a cidades sede através de sorteio com apoio de poderes públicos incluindo festival

de músicas inéditas com premiação e divulgação da música vencedora e do festival em rádio, jornal e TV.

Resposta: Este projeto possui, pelo menos, duas linhas de financiamento pelo Fundo de Cultura da Bahia: Edital Setorial de Música e o Edital Territórios Culturais, que juntos apoiaram um total de R\$5,7 milhões em projetos em 2012. O Território do Recôncavo teve três projetos apoiados pelo Edital Setorial de Música, nos municípios de Saubara e Cachoeira, e três projetos aprovados no Edital Territórios Culturais.

8 Demanda: Criação de cadastro dos atores do campo da música.

Resposta: A Fundação Cultural do Estado da Bahia (Funceb) realizou em 2012 uma Chamada Pública para o cadastramento de artistas atuantes na Bahia e que produzem trabalhos autorais em música, o Mapa Musical. Doze artistas do Recôncavo se cadastraram. Além disso, a SecultBA está implantando o Sistema de Informações e Indicadores em Cultura – SIIC, que é um aplicativo de acesso público gratuito, que funciona como um conjunto de instrumentos de coleta, organização, análise e armazenamento de dados – cadastros, diagnósticos, mapeamentos, censos e amostras – a respeito da realidade cultural do estado.

9 Demanda: Lançar editais para a produção teatral no Recôncavo visando viabilização de recursos financeiros bem como a capacitação de profissionais da área (amadores, profissionais, e arte-educadores) a médio e a longo prazo.

Resposta: O Edital Setorial de Teatro, em suas duas edições abertas em 2012, disponibilizou R\$3,5 milhões, mas não houve inscritos do Território do Recôncavo. O Edital Calendário das Artes é outra fonte de recurso disponível para projetos em teatro. O Recôncavo teve sete contemplados em 2012 e 2013, mas não em teatro.

10 Demanda: Promover o intercâmbio cultural entre os grupos artísticos no âmbito do Recôncavo.

Resposta: Esta demanda pode ser atendida pelo Edital Territórios Culturais, que dispõe de R\$2 milhões por ano para apoiar projetos territoriais. Desde 2012, o Recôncavo teve cinco projetos apoiados por este edital, totalizando R\$200 mil.

11 Demanda: Circuito cultural do território Recôncavo: criar um evento anual e itinerante que celebre, discuta e apresente as manifestações culturais e expressões artísticas do recôncavo da Bahia; criar um calendário cultural para todo o território; valorizar, preservar e fomentar o desenvolvimento das mais diversas formas de expressão artística do recôncavo. Festival de cultura do Recôncavo: criação de intercâmbios culturais; valorização das modalidades culturais existentes no Recôncavo; oportunizar os profissionais; artistas da área de cultura com espaços de divulgação do seu trabalho; preservar e divulgar a cultura de cada município.

Resposta: Este projeto pode ser articulado pelo Consórcio dos Municípios do Recôncavo e conta com apoio financeiro do Edital Territórios Culturais, da ordem de R\$2 milhões por ano.

12 Demanda: Cursos de capacitação para elaboração e execução de projetos, sendo os capacitados agentes multiplicadores em seus municípios.

Resposta: O Projeto Qualicultura no Território do Recôncavo ofereceu o Curso de Elaboração de Projetos Culturais, beneficiando 14 pessoas. A Secretaria também ofereceu Oficinas de Orientação para a Inscrição de Projetos nos Editais do Fundo de Cultura da Bahia em cinco cidades do Recôncavo em 2012.

13 Demanda: Gestão em pauta - aprender e fazer cultura: qualificar atores sociais para atuarem na gestão da

cultura e no campo educacional em focos relacionados à cultura popular e a tradições do Recôncavo.

Resposta: A SecultBA estabeleceu convênio, em 2011, com a Associação dos Dirigentes Municipais de Cultura (Adimcba) a fim de estimular a consolidação da gestão da cultura nos municípios baianos. O Consórcio Público é outro caminho de investimento do próprio Território na qualificação dos seus atores sociais na gestão da cultura.

14 Demanda: Criação de salas multiuso e utilização e adaptações de espaços culturais.

Resposta: A SecultBA estimula os espaços culturais através do Edital de Dinamização de Espaços Culturais, lançado em 2012, no valor de R\$1,5 milhão. Este edital apoia a programação de espaços culturais, públicos e privados, que envolvam atividades de formação e/ou difusão das diversas expressões culturais por um período mínimo de seis meses e máximo de um ano.

15 Demanda: Centro de referência da cultura do Recôncavo: construir um centro de referência para buscar suprir as necessidades do território nas demandas multiculturais do Recôncavo.

Resposta: O Teatro Dona Canô foi inaugurado em 14 de setembro de 2001 na cidade de Santo Amaro da Purificação. Este teatro é mantido pela SecultBA e se destina a todo o Território do Recôncavo. Com capacidade para 274 pessoas, o espaço recebe em média de 90 a 100 pautas anualmente. Possui parceria estabelecida desde 2002 com mais de 70 escolas de Santo Amaro e de cidades do entorno. Em 2012 o Teatro Dona Canô recebeu 126 eventos/projetos e obteve um público total de 22.346 pessoas.

16 Demanda: Ampliação do quadro funcional da Secretaria Estadual de Cultura para suporte ao interior, destacando a importância da permanência do mobilizador cultural.

Resposta: Desde 2008, a SecultBA dispõe de um Representante Territorial de Cultura (RTC) em cada Território de Identidade da Bahia. Em 2013 foi selecionado um novo Representante Territorial, Shagaly Ferreira, que atua sob a coordenação da Coordenadora da Regional Norte, Aloma Galeano. A Lei Orgânica da Cultura (12.365/2011), em seu artigo 30, garante a permanência destas representações.

17 Demanda: Estímulo à criação dos Sistemas Municipais de Cultura: criação de órgão específicos para a gestão da cultura, conselhos, planos e fundos de cultura, assim como leis de incentivo fiscal.

Resposta: Os sistemas municipais de cultura são responsabilidade do poder público municipal implantar. A SecultBA, através da Superintendência de Desenvolvimento Territorial da Cultura e dos seus 27 Representantes Territoriais, oferece suporte e assessoria para os municípios baianos criarem seus sistemas. Além disso, a Secretaria ainda mantém convênio com a Associação dos Dirigentes Municipais de Cultura da Bahia (Adimcba), justamente para estimular a institucionalização da cultura nos municípios.

18 Demanda: Atualização permanente, transparência e modernização do censo cultural.

Resposta: O Sistema de Informações e Indicadores em Cultura – SIIC é um aplicativo de acesso público gratuito, concebido e mantido pela SecultBA, que reúne um conjunto de instrumentos de coleta, organização, análise e armazenamento de dados – cadastros, diagnósticos, mapeamentos, censos e amostras – a respeito da realidade cultural do Estado. Este Sistema encontra-se em fase de implantação.

19 Demanda: Manutenção de um banco de dados com empresas interessadas em investir na cultura.

Resposta: Esta proposta pode ser desenvolvida pelo próprio Território, através do Consórcio, ou em parceria com universidades.

20 Demanda: Casa de memória (etnológica).

Resposta: A SecultBA não dispõe de recursos para implantação de uma casa de memória, mas pode oferecer assessoria técnica através de suas unidades vinculadas, Fundação Pedro Calmon (FPC) e Instituto do Patrimônio Artístico e Cultural (IPAC).

21 Demanda: Linha de pesquisa (UFRB) em arquivologia.

Resposta: A Universidade Federal do Recôncavo integra a estrutura do Ministério da Educação, do Governo Federal. O Território do Recôncavo poderá estimular a criação desta linha de pesquisa em diálogo com a Universidade.

22 Demanda: Implantação de arquivos públicos de acordo com as normas de catalogação e conservação de documentos e digitalização dos acervos já existentes.

Resposta: A implantação de arquivos públicos municipais é responsabilidade do poder público municipal. A Fundação Pedro Calmon pode oferecer assessoria técnica aos municípios.

23 Demanda: Incentivo a realização de pesquisas sobre índios que habitavam o Recôncavo.

Resposta: Para esta demanda a SecultBA disponibilizou o valor de R\$1,6 milhão através do edital de Culturas Identitárias. Três projetos do Território do Recôncavo foram contemplados neste edital, com um apoio de cerca de R\$80 mil.

24 Demanda: Incentivo ao reconhecimento das comunidades quilombolas no Recôncavo, além da efetivação dos registros.

Resposta: O registro de comunidades quilombolas é responsabilidade da Fundação Palmares/Governo Federal.

26 Demanda: Fortalecimento das culturas de matriz africana e seus saberes dentro do território.

Resposta: As culturas populares e as culturas identitárias, desde 2008, no Território do Recôncavo, tiveram 13 projetos apoiados pela SecultBA, com recursos que totalizam cerca de R\$290 mil.

25 Demanda: Criação de editais específicos para terreiros de candomblé, samba de roda e reisados.

Resposta: Os terreiros de candomblé, o samba de roda e os reisados contaram com recursos da ordem de R\$2,7 milhões em 2012 através dos editais de Culturas Populares e Culturas Identitárias. O Recôncavo teve oito projetos apoiados neste edital, a exemplo de: São Cosme e São Damião, tradição, fé, trabalho e alegria (São Francisco do Conde), I Mostra de Samba de Roda de Saubara (Saubara), Ilê Amadê: oficinas integradas de vivência e prática em percussão afro-brasileira, capoeira e confecção de instrumentos musicais (Cachoeira) e Encontro dos mestres do samba de roda (Santo Amaro).

27 Demanda: Semeando o samba de roda no Recôncavo: difundir o samba de roda e seu processo histórico; aportar recursos financeiros para contemplar as necessidades dos grupos, bem como a locomoção dos mesmos. Garantir um espaço permanente de encontros para o grupo nos municípios.

Resposta: Em 2012, o Edital Territórios Culturais contemplou o projeto “Itinerário sambador”, de Any Manuela dos Santos Nascimento, que busca promover um intercâmbio entre sambadores dos municípios de Cachoeira, Santiago do Iguape, Maragogipe, São Félix, Saubara, Santo Amaro e São Braz, com o valor de R\$ 40 mil. Ainda neste edital, Roque de

Lima, teve o apoio de mais de R\$59 mil, para a realização do projeto “Maragogipe circulando com o Samba de Roda e os Mascarados”, que realiza dezesseis apresentações de samba de roda com palestras, rodas de diálogos e oficinas de cavaquinho, artesanato (adereços de carnaval), samba de roda e cerâmica nas cidades de Maragogipe, Cachoeira, Saubara e Santo Amaro, respectivamente.

28 Demanda: Fomento a pesquisa e registro da memória dos saberes populares.

Resposta: O Edital de Culturas Populares disponibilizou R\$1,1 milhão em 2012 e contemplou cinco projetos no Território do Recôncavo, a exemplo do projeto “Salvaguarda Cultural-Valorizando elementos da cultura cruzalmenze”.

29 Demanda: Incentivo e fortalecimento das festas e ritos populares do Recôncavo.

Resposta: Desde 2008, a SecultBA disponibiliza incentivo às festas e ritos populares através de Editais. Em 2008, Santo Amaro e Saubara tiveram quatro projetos desta natureza apoiados pelo Edital de Manifestações Populares: Eta Marujada, Mandús e Bombachos nas ruas de Acupe, Negro Fugido, a Ópera da Liberdade e Samba das Raparigas. O Edital de Culturas Populares em 2012 apoiou cinco projetos, com cerca de R\$148 mil.

30 Demanda: Museu e centro cultural do recôncavo: preservar, conservar, documentar, comunicar e expor o conhecimento da história e cultura do recôncavo. Estabelecer convênio entre o museu e os arquivos públicos das cidades do recôncavo a fim de trabalhar com a documentação, e sua conservação e preservação.

Resposta: O Edital Setorial de Museus, com recursos da ordem de R\$1,7 milhão em 2012, oferece apoio financeiro para o desenvolvimento desta proposta. O Recôncavo teve

dois projetos selecionados por este Edital: Projeto Aprender Mais - Ano III: Museando com o Samba de Roda e o Benin e Inventário do Acervo de Arte da Fundação Hansen Bahia.

31 Demanda: Manutenção e restauração de prédios e sítios históricos; tombamento de imóveis de relevância histórica e ocupação de imóveis públicos desativados para atividades culturais.

Resposta: O IPAC foi responsável pela Requalificação Urbana da Orla de São Félix (1a. Etapa), pela restauração dos bens móveis e integrados da Igreja Matriz de Nossa Senhora do Rosário, Nossa Senhora da Conceição do Monte, pela recuperação do antigo Cine Teatro Glória e da casa nº 25 da Rua Ana Nery, além de 95 gravuras do acervo pertencente à Fundação Hansen Bahia, e pela reforma e adaptação do Centro Cultural Irmandade Nossa Senhora da Boa Morte, todos em Cachoeira. Concluiu também a primeira etapa das obras de recuperação da cobertura do Museu e Convento do Recolhimento dos Humildes, em Santo Amaro. Por fim, o IPAC publicou e distribuiu o Guia de Orientação aos Municípios: Legislação para Proteção do Patrimônio Cultural na Bahia, para fornecer elementos jurídicos aos municípios para elaboração de legislação de proteção e defesa do seu patrimônio cultural, compartilhando responsabilidades nas ações de salvaguarda.

32 Demanda: Mapeamento cultural - registro de todas as manifestações culturais dos municípios, da sede e da zona rural e elaboração de uma agenda cultural trimestral.

Resposta: O registro de todas as manifestações culturais do Território será atendido através do Sistema de Informações e Indicadores em Cultura – SIIC, que é um aplicativo de acesso público gratuito, concebido e mantido pela SecultBA, que reúne um conjunto de instrumentos de coleta, organização, análise e armazenamento de dados – cadastros, diagnósticos, mapeamentos, censos e amostras – a respeito da realidade cultural do Estado. O SIIC está em fase de implantação.

34 Demanda: Patrimônio fazendo cultura e preservando a memória: preservar o patrimônio e a memória; fomentar a noção de preservação das categorias patrimônio e memória; dar visibilidade às manifestações culturais locais em âmbito territorial; proporcionar interatividade entre os saberes tradicionais e contemporâneos, mediante a adequação de valores ligados à preservação do patrimônio e da memória.

Resposta: O edital de Patrimônio Cultural, Arquitetura e Urbanismo, que teve R\$2,2 milhões disponíveis em 2012, poderia atender a uma proposta desta natureza, a exemplo do projeto “Rede do samba de roda - ano II”, apoiado com R\$120 mil. As manifestações culturais locais ainda podem ser apoiadas pelos editais de Culturas Populares e Territórios Culturais.

35 Demanda: Memória dos saberes e fazeres do Recôncavo Baiano: promover a educação patrimonial nas escolas públicas do território; criar um referencial didático que atenda o território; fortalecer a cultura local através da comunidade escolar; reconhecimento por parte das novas gerações da história local; promover a interação entre a comunidade e as escolas locais; promover a interação entre os mestres da cultura popular e o conhecimento acadêmico.

Resposta: O IPAC oferece oficinas de Educação Patrimonial em municípios baianos. A promoção da memória dos saberes e fazeres nas escolas pode ser discutida junto aos poderes públicos municipais, em ação transversal entre o órgão de cultura, a Secretaria de Educação do município e as universidades.

36 Demanda: Implantação e ampliação de bibliotecas públicas em rede e capacitação do corpo técnico.

Resposta: A Fundação Pedro Calmon (FPC) foi responsável pela implantação de duas bibliotecas municipais: Conceição do Almeida e Muritiba. A FPC também modernizou dez bibliotecas municipais: Cachoeira, Castro Alves, Cruz das Almas, Maragogipe, Nazaré, Santo Amaro, Santo Antônio de Jesus, São Felipe, São Francisco do Conde e São Sebastião do Passé. Capacitou 44 funcionários de bibliotecas municipais. Doou 400 livros da Editora RECORD, para biblioteca dos municípios de: Cachoeira, Castro Alves, Maragogipe, Muniz Ferreira, Nazaré, Santo Amaro, Santo Antônio de Jesus, São Felipe, São Francisco do Conde, São Sebastião do Passé e Varzedo. E, por fim, apoiou a biblioteca comunitária Anna Sironi (Obras Assistenciais Comunitárias da Vila de Acupe), em Santo Amaro.

37 Demanda: Promover leitura para deficientes audiovisuais.

Resposta: Esta demanda não foi atendida pela SecultBA no Território.

38 Demanda: Fundo para produção de livros da memória dos municípios

Resposta: O Edital de Apoio à Edição de Livros de Autores Baianos, do Fundo de Cultura da Bahia, em 2010, teve um projeto apoiado no Território do Recôncavo, com o valor de mais de R\$ 24 mil. Os Fundos Municipais de Cultura, no entanto, podem prever o apoio à produção de livros da memória dos municípios.

39 Demanda: Histórias contadas: programa de contação de histórias que objetiva divulgar as memórias do território, incentivar a leitura e fortalecer a identidade cultural do Recôncavo.

Resposta: A Fundação Pedro Calmon apoiou a realização da Festa Literária Internacional de Cachoeira em 2011, que teve em sua programação a Contação de História com Prof. Ubiratan Castro; Neide Cortizo; Luisa Reis; Célia Silva e Rute

Dantas. Ainda foram realizadas: Jornada de Leitura 2011, em São Felipe, a Jornada de Leitura 2008, em Cachoeira e o Dia Nacional da Poesia e aniversário de Castro Alves, em 2007, com a distribuição de kits-livro e apresentações de grupos folclóricos. Em parceria com o SAC Móvel, a FPC também realiza a Rota de Independência, que tem por objetivo democratizar o acesso ao livro e a literatura com atividades de contação de histórias, pintura e desenho, jogos educativos, recitais de poesia e palestras por meio da Biblioteca Móvel, circulando em oito municípios do Recôncavo Baiano: Cachoeira, São Félix, Governador Mangabeira, Maragogipe, Santo Amaro, São Gonçalo dos Campos, São Francisco do Conde e Muritiba.

40 Demanda: Biblioteca móvel: levar aos municípios (zona urbana e rural) do território os mais diversos tipos de leitura; estimular o gosto pela leitura; conhecer obras dos mais variados escritores; oferecer novos ambientes e recursos que estimulem a leitura; influenciar a mudança de comportamento sócio culturais.

Resposta: Com um investimento de R\$180mil, foram implantados nove Pontos de Leitura no Território do Recôncavo: Cachoeira (Fundação Maria da América da Cruz; Casa de Barro Ações Culturais), Nazaré (Fundação Marcos Vampeta), Santo Amaro (Associação dos Moradores de Tanque Senzala; Ednalva da Purificação dos Santos), Santo Antônio de Jesus (Cinthya Viviani Mercês Leal), São Francisco do Conde (Companhia Cultural Mont'Arte; Jamile Catharina Santos), Saubara (Judite Santana Barros). Também foram contratados sete Agentes de Leitura: um em Cachoeira e seis em São Felipe.

41 Demanda: Intercâmbio literário: incentivar a leitura e a produção escrita nos municípios que fazem parte do Recôncavo; divulgar as obras já produzidas pelos escritores dos municípios; realizar intercâmbio com escritores; realizar feiras literárias para comercialização

das obras literárias; aumentar o acervo referente ao contexto cultural da região; fortalecer a identidade cultural do território.

Resposta: O Edital de Incentivo à Leitura contemplou um projeto no Recôncavo, no valor de R\$14 mil. Também foram realizados os seguintes eventos literários: 2007 - Dia Nacional da Poesia e aniversário de Castro Alves - distribuídos kits-livro e houve apresentações de grupos folclóricos do Recôncavo; 2007 - Dia da Poesia e 160 anos de Castro Alves (Castro Alves); 2008 - Jornada de Literatura e Rota da Independência; 2009 - Rota da Independência (Governador Mangabeira, Maragogipe, Muritiba e Santo Amaro); 2009 - Comemoração do aniversário de Castro Alves e inauguração da Biblioteca Vozes D'África; 2011 - Lançamento do Livro Adeus, meu canto (Cabaceiras do Paraguaçu); 2011 - FLICA - Seminário Novas Letras "Vampiros na Literatura e no Cinema" (Cachoeira); 2011 - Jornada de Leitura (São Felipe).

42 Demanda: Expo-arte: criar uma exposição semestral para divulgar a cultura do Recôncavo, integrando os diversos movimentos culturais e seus atores; realizar mapeamento dos agentes culturais do território; incentivar a divulgação dos artistas, dos produtos e serviços permitindo a inserção no mercado.

Resposta: Este projeto pode contar com duas fontes de financiamento do Fundo de Cultura da Bahia, os editais de Economia Criativa e Territórios Culturais. O Edital de Economia Criativa contemplou um projeto do Recôncavo em 2012, no valor de R\$100 mil. O Edital Territórios Culturais contemplou cinco projetos em mais R\$240mil. O mapeamento dos agentes culturais do Território será atendido através do Sistema de Informações e Indicadores em Cultura – SIIC, que está em construção.

43 Demanda: Centro territorial de capacitação, aperfeiçoamento e empreendedorismo de práticas culturais: promover a inclusão produtiva e o

desenvolvimento local através de redes produtivas artesanais e artísticas, fomentando o artesanato local como uma economia viável, fortalecendo os agentes multiplicadores de identidade cultural local; e realizando ações de formação e qualificação.

Resposta: O Território de Identidade, através do Consórcio Público, pode realizar este projeto com a assessoria técnica da Diretoria de Economia Criativa da SecultBA e buscando parceria junto ao Instituto Mauá.

44 Demanda: Atitude cultural: promover a mobilização dos agentes e grupos das manifestações populares em torno da transmissão de saberes, troca de experiências, informações e histórias relatadas através de artesanato, poesia, teatro, pintura, música, revista em quadrinhos, feira literária, entre outros, nas escolas públicas do Recôncavo; valorizar e divulgar as manifestações populares, levando ao público toda riqueza que faz parte da formação das identidades locais; promover a auto-estima dos agentes portadores e transmissores dos saberes e fazeres que caracterizam a cultura popular.

Resposta: Os oito Pontos de Cultura e os quatro Pontinhos de Cultura são as principais ações da SecultBA na promoção da cidadania cultural e de uma nova atitude cultural. O Ponto de Cultura Terra boa, arte e educação de Cachoeira realiza uma intervenção cultural na zona rural, elevando a autoestima dos jovens, promovendo a geração do trabalho e renda através do artesanato, valorizando a identidade cultural de São Francisco do Paraguçu. O Ponto de Cultura Expressão de Cidadania Quilombola de Cachoeira visa o desenvolvimento sustentável em 12 comunidades tradicionais afrodescendentes e quilombolas do município, interagindo com a valorização das manifestações culturais tradicionais.

45 Demanda: O rio da minha aldeia: conhecer a história e geografia de cada cidade através de oficinas, de

mapeamento dos rios de cada cidade e da realização de aulas práticas com mutirões de limpeza, com o objetivo de compreender a importância do rio para a economia, a saúde e a cultura de cada cidade e valorizar os idosos.

Resposta: Esta ação deve ser desenvolvida pela gestão cultural e ambiental dos municípios.

46 Demanda: FACOR - Festival de artes, cultura e oportunidades: valorizar artistas, criadores e afins, despertar a consciência da comunidade sobre a importância da preservação e da valorização das manifestações culturais do território; estimular a geração de renda por meio das atividades artísticas e culturais do território.

Resposta: O Edital Territórios Culturais pode apoiar um projeto desta natureza. Anualmente são disponibilizados R\$2 milhões para projetos que integrem e articulem culturalmente municípios de um mesmo Território. Os Editais de 2008 e 2012 contemplaram cinco projetos do Recôncavo.

47 Demanda: Internet banda-larga gratuita.

Resposta: Esse serviço compete à Secretaria de Ciência Tecnologia e Inovação (Secti).

48 Demanda: Inclusão digital para periferia, zona rural, terceira idade, comunidade indígenas, quilombola e Movimento dos Sem Terra.

Resposta: A inclusão digital também compete à Secretaria de Ciência Tecnologia e Inovação. A SecultBA através dos Pontos de Cultura colabora para a inclusão digital no Território.

49 Demanda: Criação do portal do Recôncavo como porta de entrada para sites institucionais do município e inclusão de visita virtual de museus.

Resposta: Esta projeto pode ser financiado pelos Editais de Cultura Digital, que teve R\$1,5 milhão em recursos em 2012, e o Territórios Culturais, que teve R\$3,2 milhões em 2012.

CONHEÇA A SECULTBA E SUAS ÁREAS DE ATUAÇÃO:

A Secretaria de Cultura do Estado da Bahia (SecultBA) é formada por uma unidade centralizada e três unidades vinculadas. A Secult centralizada é composta por:

SUPERINTENDÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL DA CULTURA (SUDECULT)

A Sudecult é o órgão diretamente responsável pela política de territorialização da cultura da SecultBA. Sua atuação está concentrada em três frentes: Institucionalização da Cultura nos municípios do estado, através dos Representantes Territoriais de Cultura e convênio com a Associação dos Dirigentes Municipais de Cultura (Adimcba); fomento à Cidadania Cultural, através dos Pontos de Cultura, Pontinhos de Cultura e Jovens Multiplicadores; e Acesso à fruição e produção cultural, através dos 17 Espaços Culturais do Estado, distribuídos em 12 municípios baianos. A Sudecult é também responsável pela realização da Conferência Estadual de Cultura em todas as suas etapas.

Superintendente de Desenvolvimento Territorial da Cultura:
Taiane Fernandes

E-mail: sudecult@cultura.ba.gov.br / Telefone: (71) 3103-3414

Site: www.cultura.ba.gov.br

Representante Territorial do Recôncavo: Shagaly Ferreira

E-mail: shagaly.araujo@gmail.com / Celular: (71) 9254-8295

Site: www.cultura.ba.gov.br

Teatro Dona Canô:

Rua do Imperador – 142, Cais De Araújo Pinho – Santo Amaro/BA
75 3241-1298 | teatrodonacano.cultura@gmail.com
www.teatrodonacano.blogspot.com

SUPERINTENDÊNCIA DE PROMOÇÃO CULTURAL (SUPROCULT)

Superintendência de Promoção Cultural (Suprocult) é responsável por coordenar o Sistema Estadual de Fomento e Financiamento da Cultura, em especial o Programa de Incentivo ao Patrocínio Cultural (FAZCULTURA) e as linhas de apoio financiadas com recursos do Fundo de Cultura da Bahia (FCBA): editais setoriais, mobilidade artístico cultural, eventos culturais calendarizados e ações continuadas de instituições culturais. Compete ainda à Suprocult a coordenação do Sistema de Indicadores e Informação em Cultura (SIIC), a articulação e coordenação da Secretaria de Cultura em temas relacionados à Economia Criativa, com destaque para a a execução do Qualicultura e Criativa Birô.

Superintendente de Promoção Cultural: Carlos Paiva

E-mail: suprocult@cultura.ba.gov.br

Telefone: (71) 3103-3494

Site: www.cultura.ba.gov.br

CENTRO DE CULTURAS POPULARES E IDENTITÁRIAS (CCPI)

Com a reforma administrativa realizada pelo Governador Jaques Wagner através da Lei nº. 12.212/2011 foi criado pela Secretaria de Cultura do Estado da Bahia – Secult-Ba o Centro de Culturas Populares e Identitárias – CCPI. A iniciativa atende a uma necessidade de prezar pelas diversas manifestações populares que fortalecem a identidade do nosso estado. O nascimento do Centro vem do alinhamento do Governo do Estado com o pensamento contemporâneo da Unesco e do Ministério da Cultura de promoção de políticas públicas

voltadas para as culturas populares e identitárias. Essa ideia se revela na Bahia desde 2007, quando na II Conferência Estadual de Cultura, onde se encontravam 26 territórios culturais, 76% dos presentes indicaram a cultura popular como prioridade.

Diretora: Arany Santana
E-mail: ccpi@cultura.ba.gov.br
Telefone: (71) 3103-3350

AS UNIDADES VINCULADAS DA SECULTBA SÃO:

FUNDAÇÃO CULTURAL DO ESTADO DA BAHIA (FUNCEB)

A FUNCEB tem como missão criar e implementar, em articulação e diálogo permanente com a sociedade e outras instituições públicas, as políticas, programas e projetos que promovam, incentivem e desenvolvam a formação, a criação, a produção, a pesquisa, a difusão e a memória das Artes Visuais, do Audiovisual, do Circo, da Dança, da Literatura, da Música e do Teatro da Bahia. Fazem parte da estrutura da FUNCEB o Teatro Castro Alves e o Centro de Formação em Artes (CFA).

Diretora Geral: Nehle Franke
E-mail: secretaria.gabinete@funceb.ba.gov.br
Telefone: (71) 3324-8542 / 8543
Site: www.fundacaocultural.ba.gov.br

FUNDAÇÃO PEDRO CALMON (FPC)

A Fundação Pedro Calmon atua na produção e gestão de acervos documentais e bibliográficos que compõem a memória do Estado e da sociedade. Também tem o papel de estimular e promover as atividades relacionadas às bibliotecas, organizando, atualizando e difundindo seus acervos, além de planejar, coordenar, avaliar e apoiar programas e ações relacionadas ao desenvolvimento da leitura, da produção literária e da cadeia produtiva do livro, no âmbito do Estado da Bahia.

Diretora Geral: Fátima Frões
Telefone: (71) 3116-6845 / 6675
Site: www.fpc.ba.gov.br

INSTITUTO DO PATRIMÔNIO ARTÍSTICO E CULTURAL (IPAC)

Atua na salvaguarda de bens culturais tangíveis e intangíveis e no fomento de ações culturais para o fortalecimento das identidades no estado. Executa política de preservação do patrimônio cultural, e promove atividades relacionadas com museus, organizando e difundindo seus acervos.

Diretor Geral:
Frederico Mendonça
Telefone: 71 3116-6909/3117-6470/3116-6665
E-mail suporte técnico: cmo@ipac.ba.gov.br
Site: <http://www.ipac.ba.gov.br/>

CONHEÇA ALGUNS PROJETOS DA SECULTBA E SUAS UNIDADES VINCULADAS:

QUALICULTURA

O Projeto Qualicultura é uma parceria da Secretaria de Cultura do Estado da Bahia – SECULT com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – SEBRAE, que tem como objetivo promover a qualificação de empreendimentos, estimular a profissionalização de seus agentes e disseminar informações para um maior engajamento do setor criativo no estado.

O Qualicultura promove capacitações e orientações para gestores culturais, empreendedores criativos, artistas, produtores, organizações não governamentais, profissionais liberais, entidades e indivíduos que atuem nos setores criativos como: música, gastronomia, design, cultura digital, moda, publicidade, artes cênicas, artes visuais, culturas populares, artesanato, mercado editorial, arquitetura, TV e rádio, animação e jogos eletrônicos, entre outros. Já foram capacitadas 1173 pessoas em 17 Territórios de Identidade nos cursos de Elaboração de projetos culturais, Financiamento cultural, Gestão cultural e Análise e planejamento financeiro.

SUPROCULT

CURSOS DE QUALIFICAÇÃO EM ARTES

Os Cursos de Qualificação em Artes, resultado da parceria entre a Diretoria de Espaços Culturais/ Sudecult e o Centro de Formação em Artes /FUNCEB, têm como objetivo promover a qualificação de artistas amadores e a atualização dos artistas profissionais do interior do Estado que atuam nas seguintes linguagens: teatro, dança, circo, música, literatura, artes visuais e audiovisual. Os cursos oferecidos são de caráter profissionalizante, classificados na modalidade de Educação

FUNCEB

SUDECULT

Profissional Técnica proposta pelo Ministério da Educação como Formação Inicial e Continuada do Trabalhador prevista no art. 39 da Lei Federal Nº 9.394/96, normatizada pelo Decreto 5.154/04, resolução CNE/CEB nº 1/2004.

NA TRILHA DAS ARTES

Na Trilha das Artes é um projeto de requalificação social e profissional fruto da parceria entre Secretaria de Cultura e Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esportes do Estado da Bahia, que faz parte do Programa Estadual de Inserção de Jovens no Mundo do Trabalho. O público alvo do projeto são pessoas em situação de vulnerabilidade social, em idade economicamente ativa, sem vínculo empregatício, pertencentes a famílias cadastradas no Programa Bolsa Família, matriculados na rede pública de ensino, freqüentando regularmente o ensino médio, cursos de educação de jovens e adultos (EJA Médio) ou que tenham concluído o ensino médio. Em 2012, foram oferecidos 15 cursos da Cadeia Produtiva Arte e Cultura dos quais 13 oficinas foram realizadas em sete espaços culturais da SecultBA. Os jovens tiveram formação nas áreas mais diversas da cultura: de técnicas de palco e produção cultural, a cultura digital, mobilização de redes sociais, agente e animador cultural. Foram oferecidas 300 vagas no total.

Em 2013, o Na Trilha das Artes tem nova edição de agosto a dezembro. Serão oferecidas 280 vagas distribuídas nos cursos de Agentes de Cultura, Introdução a Vídeo, Introdução a Produção Cultural, Introdução a Fotografia, Comunicação Cultural, nos municípios de Salvador, Lauro de Freitas, Feira de Santana, Alagoinhas, Vitória da Conquista e Porto Seguro.

SECULT

SETRE

SIIC

O Sistema de Informações e Indicadores em Cultura – SIIC é um aplicativo de acesso público gratuito, concebido e mantido pelo Governo do Estado da Bahia através da Secretaria de Cultura, conforme artigo 23 da Lei Estadual Nº 12.365 de 30 de novembro de 2011 – Lei Orgânica da Cultura - que dispõe sobre a Política Estadual de Cultura e institui o Sistema Estadual de Cultura. O SIIC constitui-se em um conjunto de instrumentos de coleta, organização, análise e armazenamento de dados – cadastros, diagnósticos, mapeamentos, censos e amostras – a respeito da realidade cultural do Estado. O SIIC é composto por três módulos: 1. Cadastro Cultural (em construção): registro e divulgação de espaços, bens culturais, instituições e pessoas, serviços e produtos relacionados com a cultura baiana; 2. Pesquisas e Indicadores Culturais (em construção): montagem e registro de pesquisas diretas ou coletadas em campo relacionadas à economia da cultura, culturas populares, linguagens artísticas e a elementos do Cadastro Cultural; 3. Fomento à Cultura (disponível em primeira versão): divulgação de mecanismos e formas de apoio financeiro a ações culturais, inscrição e acompanhamento de propostas de pessoas físicas e jurídicas domiciliadas na Bahia e gerenciamento do processo de concessão de apoio e prestação de contas. Acesse em <http://siiccultura.ba.gov.br>.

SUPRO CULT

MAPA MUSICAL

Iniciado em 2012, o Mapa Musical da Bahia objetiva mapear, reconhecer e difundir a diversidade da música produzida no estado. Através de Chamada Pública e do cadastramento de artistas atuantes na Bahia e que produzem trabalhos autorais, pretende-se compor um amplo panorama dos cenários musicais existentes. Isto então servirá de base para o planejamento de ações e programas que incentivem

FUNCEB

FUNCEB

o desenvolvimento da música da Bahia, além de possíveis desdobramentos em iniciativas de difusão para uma seleção dos trabalhos inscritos, feita por comissões de especialistas: lançamento de rádio online, coletâneas musicais, participação em festivais, projetos de circulação de shows e produção de conteúdos de divulgação. O cadastro poderá servir, ainda, como fonte para pesquisadores, críticos, jornalistas e autores convidados para apresentar seus olhares sobre a produção musical baiana.

PROGRAMA DE FOMENTO ÀS FILARMÔNICAS DA BAHIA

Iniciado em 2009, o Programa mapeou 183 filarmônicas localizadas em todos os 27 Territórios de Identidade baianos, sediadas em 170 municípios. Na sua primeira fase, concedeu apoio para 87 delas, distribuindo R\$ 4 milhões para aquisição de 1.262 instrumentos musicais e mais de 6 mil acessórios, fardamentos e equipamentos de informática, além de concerto em mais de 500 instrumentos. Esta ação teve impacto direto sobre 74 escolas de música, 4.219 alunos e 2.440 músicos de toda a Bahia.

Na sua segunda etapa, a ser realizada ao longo de 2013, o Programa de Apoio às Filarmônicas do Estado da Bahia tem patrocínio da CAIXA Econômica Federal, que vai disponibilizar um total de R\$ 1,5 milhão para, além de apoio direto a 30 filarmônicas, realizar ações formativas e de difusão que vão beneficiar bandas de toda a Bahia: jornadas de qualificação musical para mestres, músicos e regentes; publicação de um catálogo das filarmônicas da Bahia; encontros de filarmônicas; criação de um site das filarmônicas; e lançamento de um DVD didático como resultado das jornadas.

FUNCEB

COLEGIADOS SETORIAIS DAS ARTES

Previstos na Lei Orgânica da Cultura da Bahia (Lei nº 12.365 de 30 de novembro de 2011), os Colegiados Setoriais das Artes são instâncias de consulta, participação e controle social das ações promovidas pelo poder público. Cada linguagem artística se representa pelo seu próprio Colegiado, individualmente integrado por nove membros, sendo três do poder público, indicados pelo secretário de Cultura, e seis da sociedade civil, eleitos através de processo social participativo – todos eles com seus devidos suplentes.

A instituição dos Colegiados Setoriais das Artes da Bahia foi feita pela primeira vez no estado como resultado de um processo desenvolvido ao longo do ano de 2012, conduzido pela FUNCEB, mas fundamentalmente protagonizado pela sociedade. Diversos encontros feitos na capital e no interior construíram a base do planejamento e da realização das eleições públicas, concluídas em dezembro deste mesmo ano.

FUNCEB

JOVENS MULTIPLICADORES DE CULTURA

O Programa Jovens Multiplicadores de Cultura do Estado da Bahia, é fruto de uma parceria entre a Secretaria de Cultura, através da Superintendência de Desenvolvimento Territorial da Cultura, e a Casa Civil. Foram oferecidas 440 bolsas para jovens atuarem nos Pontos de Cultura do Estado como multiplicadores de cultura em áreas de vulnerabilidade social da Região Metropolitana de Salvador e/ou na zona rural do estado.

Apenas 144 jovens foram habilitados, porque atendiam ao perfil exigido: entre 16 e 29 anos; possuir renda per capita familiar igual ou inferior à R\$ 137,00; e estar inserido no cadastro único para Programas Sociais (CadÚnico). Atualmente existem 104 Jovens Multiplicadores em atividade recebendo uma bolsa mensal no valor de R\$250,00.

SUDECULT

CASA CIVIL

SECULT

PONTOS DE LEITURA

O Prêmio Mais Cultura de Pontos de Leitura visa apoiar iniciativas culturais que fortalecem e estimulam a leitura em todo Estado. Os projetos contemplados receberam 20 mil reais, verba destinada ao desenvolvimento de ações voltadas para o fortalecimento e incentivo à leitura. O prêmio deve ser aplicado na aquisição de livros, revistas, Cd`s e Dvd`s, bem como móveis e equipamentos (filmadoras, projetores e outros eletroeletrônicos) que poderão ser utilizados nas atividades socioculturais e educacionais agregadas à leitura: Alguns projetos bastante criativos adquiriram dentre outros materiais, bicicletas, mochilas, carrinhos e malas para realização de atividades itinerantes. O investimento total para essa ação foi de R\$5,2 milhões para as 260 iniciativas contempladas em todo Estado.

FPC

AGENTES DE LEITURA

O edital de formação de Agente de Leitura selecionou cerca de quinhentos jovens para atuar no projeto de democratização do acesso ao livro, por meio de visitas domiciliares, empréstimos de livros, rodas de leitura, contação de histórias, criação de clubes de leitura e saraus literários abertos para as comunidades. Os selecionados possuem 18 a 29 anos e cada selecionado recebe para ir a campo um kit contendo 60 livros, uma mochila, uniforme, uma bicicleta e uma bolsa complementação de renda no valor mensal de R\$ 350 durante o período de um ano, além da capacitação de 196 horas/aula. Ao todo, está previsto para execução total do programa, cerca de R\$ 3,7 milhões.

FPC

Os selecionados atuarão em Salvador e mais 48 municípios baianos. O edital disponibilizou 858 vagas, sendo 572 imediatas e 286 para formação de cadastro reserva. Os agentes deverão cumprir a carga horária de 25 horas semanais

e atender 25 famílias, todas necessariamente, contempladas no Programa Bolsa Família. Além disto, os agentes de leitura serão integrados às bibliotecas públicas municipais, escolares, bem como aos Pontos de Leitura e Pontos de Cultura e desenvolverão atividades de mediadores literários.

FPC

MODERNIZAÇÃO DE BIBLIOTECAS

O objetivo dessa ação é modernizar 100 bibliotecas públicas municipais dotando e qualificando cada uma delas de um rico acervo, composto de diversos gêneros literários, obras de referência, livros técnicos e literatura infanto-juvenil. O kit de modernização incluiu, também, estantes, mesas e cadeiras para o leitor, circuladores de ar e quadro de aviso, itens de ambiência: almofadas, tapetes e pufes.

Os critérios estabelecidos pelo Ministério da Cultura para requalificar as bibliotecas públicas municipais teve como base municípios que apresentaram: baixos índices de desenvolvimento humano, baixos índices na educação básica, e bibliotecas públicas municipais que não foram contempladas com a atualização de acervos por outros programas federais ou estaduais entre o período de 2007 a 2009.

FPC

EDITAIS DO FUNDO DE CULTURA DA BAHIA (FCBA)

Com recursos financeiros do Fundo de Cultura da Bahia (FCBA), a SecultBA disponibiliza anualmente apoio a projetos das diversas áreas da Cultura em todo o estado. Em 2013, os editais do FCBA terão o período de inscrição em agosto para projetos que serão executados em 2014, com um recurso total de R\$41 milhões disponível. Veja a seguir quais são os editais do Fundo de Cultura da Bahia:

VINCULADAS

SECULT

Economia Criativa: Fomentar iniciativas empreendedoras e inovadoras da sociedade civil atuantes nos segmentos criativos, que possuam propostas relacionadas a novos modelos de gestão, formação de competências criativas, fortalecimento de redes colaborativas, apropriação de novas tecnologias, dentre outras, que contribuam para desenvolvimento da economia criativa nas suas diferentes etapas dos ciclos de criação, produção, circulação, distribuição, consumo e/ou fruição de bens e serviços criativos.

Projetos Estratégicos em Cultura: Fomentar iniciativas preferencialmente de caráter multidisciplinar, que contemplem ações estruturantes, abarcando diferentes segmentos e/ou momentos do fazer cultural, com foco no desenvolvimento cultural intermunicipal e/ou na atuação em áreas que estejam sujeitas a intervenções de projetos com impactos significativos.

Formação e Qualificação: Apoiar propostas que contemplem uma ou mais ações de formação e qualificação em cultura com diferentes cargas horárias (cursos de especialização, extensão e cursos livres) e sobre temáticas específicas.

Culturas Digitais: Apoiar projetos ou atividades que promovam o desenvolvimento da cultura digital na Bahia.

Territórios Culturais: Propostas que promovam o intercâmbio e a cooperação entre mestres, artistas, agentes, produtores, espaços culturais, comunidades e grupos culturais, pontos de cultura, instituições e entidades culturais, instituições de ensino, entre outros, de diferentes municípios de um mesmo Território de Identidade, estimulando a cidadania cultural e fomentando o diálogo entre os saberes e fazeres e/ou as expressões culturais de cada Território.

Dinamização de Espaços Culturais: Apoiar propostas de dinamização de espaços culturais, públicos ou privados, do estado da Bahia, através de proposição de uma programação

regular durante um período mínimo de seis meses e máximo de um ano, envolvendo atividades de formação e/ou difusão das diversas linguagens artísticas, buscando ampliar o impacto do espaço junto à comunidade local, fomentar o acesso e a formação de público para a cultura.

Culturas Populares: Apoiar propostas culturais protagonizadas por mestres, grupos e instituições pertencentes às culturas populares tradicionais como forma de valorizar e promover a diversidade cultural existente na Bahia.

Culturas Identitárias: Apoiar propostas culturais que tenham por objetivo a preservação e a promoção das culturas identitárias afrobrasileira, ciganas, indígenas, LGBT, sertaneja, de gênero e etária (infância, juventude e idoso), entre outros.

Publicação de Livros por Editoras Baianas: Apoiar propostas de edição de livro ou coleção de autores baianos, cuja temática seja a cultura baiana em suas diversas expressões: cultura negra, cultura sertaneja, literatura (ficção e poesia), folclore, história da Bahia, biografias de personagens ilustres, literatura popular, fotografia, cultura praieira, etc. Poderão concorrer propostas de publicação de obras inéditas, raras e/ou valiosas.

Restauração e Digitalização de Acervos Arquivísticos Privados: Apoiar a reestruturação e a digitalização de acervos arquivísticos privados, que permitam o acesso de seu acervo ao público em geral. Para efeito deste Edital compreende-se por acervo o conjunto de documentos textuais, cartográficos, iconográficos e sonoros.

Museus: Apoiar propostas culturais na área de museus, que tenham como objetivo a preservação, valorização, pesquisa, inventário, difusão, dinamização, qualificação da gestão e formação.

Patrimônio Cultural, Arquitetura e Urbanismo: Apoiar propostas culturais na área de patrimônio cultural (material e imaterial), sítios arqueológicos, arquitetura e urbanismo, que tenham como objetivo a preservação, salvaguarda,

VINCULADAS

SECULT

restauração, valorização, pesquisa, inventário, difusão, dinamização, formação e educação patrimonial. No caso de propostas na área de patrimônio cultural (material e imaterial), o objeto deve estar tombado, registrado ou inventariado pela União, pelo Estado ou pelo Município.

Artes Visuais: Apoiar propostas culturais na área de artes visuais com o objetivo de estimular os diversos elos da rede produtiva do setor, e ações que dialoguem com outros segmentos, tendo como objeto predominante as artes visuais.

Audiovisual: Apoiar propostas culturais na área audiovisual com o objetivo de estimular os diversos elos da rede produtiva do setor e ações que dialoguem com outros segmentos, tendo como objeto predominante o audiovisual.

Circo: Apoiar propostas culturais na área de circo com o objetivo de estimular os diversos elos da rede produtiva do setor e ações que dialoguem com outros segmentos, tendo como objeto predominante o circo.

Dança: Apoiar propostas culturais na área de dança com o objetivo de estimular os diversos elos da rede produtiva do setor e ações que dialoguem com outros segmentos, tendo como objeto predominante a dança.

Literatura: Apoiar propostas culturais na área de literatura com o objetivo de estimular os diversos elos da rede produtiva do setor e ações que dialoguem com outros segmentos, tendo como objeto predominante a literatura.

Música: Apoiar propostas culturais na área de música com o objetivo de estimular os diversos elos da rede produtiva do setor e ações que dialoguem com outros segmentos e áreas do conhecimento, tendo como objeto predominante a música.

Teatro: Apoiar propostas culturais na área de teatro com o objetivo de estimular os diversos elos da rede produtiva do

setor e ações que dialoguem com outros segmentos, tendo como objeto predominante o teatro.

Demanda Espontânea: Propostas que não se enquadrem nas demais seleções públicas.

VINCULADAS

SECULT

CALENDÁRIO DAS ARTES

É um concurso promovido pela FUNCEB para a seleção de propostas que estimulem o desenvolvimento das artes nos diversos Territórios de Identidade do estado da Bahia. O Edital também tem a finalidade de organizar as solicitações e a distribuição de recursos ao longo do ano e é lançado em Chamadas. O Calendário das Artes foi iniciado em 2012 e se baseia em princípios para garantir a simplificação, a ampliação e a territorialização da distribuição de recursos para a produção artística de pequeno porte em toda a Bahia. Somando os números das duas Chamadas do Calendário das Artes em 2012 e da 1ª Chamada do Calendário das Artes 2013, a FUNCEB disponibilizou R\$ 1,742 milhão para a execução de 135 projetos, selecionados dentre um total de 2.639 inscritos, e oriundos de 70 municípios, contemplando todos os 27 Territórios de Identidade do estado.

FUNCEB

CARAVANA CULTURAL DA SECULTBA

Comitiva formada pelo secretário de Cultura, Albino Rubim, representantes da Secult/BA e de seus órgãos vinculados, que percorrem durante uma semana vários municípios do interior do estado. As caravanas culturais, além de aprofundar o conhecimento sobre os territórios, possibilitam que a Secretaria formule e desenvolva políticas culturais qualificadas e sintonizadas com os territórios. Em março de

VINCULADAS

SECULT

2013 a SecultBA realizou a III Caravana Cultural, que percorreu 11 municípios em sete dias, passando pelos Territórios de Identidade Extremo Sul e Costa do Descobrimento. Em outubro de 2012, a SecultBA realizou a II Caravana Cultural, visitando municípios do oeste baiano. Antes disso, em janeiro do mesmo ano, ancorada no trabalho de sítios arqueológicos, a I Caravana Cultural teve como destino a Chapada Diamantina. A IV Caravana Cultural acontecerá em outubro de 2013 e terá como destino o Semi-árido baiano.

FUNCEB ITINERANTE

Projeto que reúne os dirigentes da Funceb para visitar municípios baianos, promovendo encontros com o objetivo de estabelecer contato com realidades distintas do estado para a concepção das políticas públicas para as Artes Visuais, Audiovisual, Circo, Dança, Literatura, Música e Teatro. Em três edições já realizadas, em 2011, 2012 e 2013, o Funceb Itinerante já visitou 19 dos 27 Territórios de Identidade do estado e tem o intuito de alcançar todos eles até o final desta gestão, em 2014.

FUNCEB

TEATRO DONA CANÔ

O Teatro Dona Canô foi inaugurado em 14 de setembro de 2001 na cidade de Santo Amaro da Purificação e recebeu o nome da matriarca da família Veloso como forma de homenagem. O Teatro é o único espaço cultural da cidade, localizada no recôncavo baiano, reconhecida pela diversidade de manifestações de cultura popular. A programação do espaço é composta principalmente por espetáculos de teatro, música e dança. Entre 2007 e 2012 o espaço recebeu 552 eventos, atraindo um público de 127.443. Desde 2012 é realizado periodicamente no espaço cursos de Qualificação em Artes, focados na linguagem da dança. O teatro possui parceria estabelecida desde 2002 com mais de setenta escolas de Santo Amaro e região que vão ao teatro participar de suas atividades, principalmente, do Circuito Popular de Cinema e Vídeo.

Estrutura:

- 01 sala principal;
- Capacidade: 274 lugares na sala principal (com acessibilidade para cadeirante).

FICHA TÉCNICA V CONFERÊNCIA ESTADUAL DE CULTURA

Coordenação Geral:

Taiane Fernandes (Superintendente de Desenvolvimento Territorial da Cultura)

Coordenação de Mobilização e Articulação

Político-institucional:

Coordenação Geral - Sandro Magalhães (Diretor de Territorialização da Cultura/ Sudecult)

Assistentes - Rita Clementina, Rafael Fontes e Cleber Meneses

Coordenação das Representações

Territoriais - Aloma Galeano, Cleber Eduão e Uilson Pedreira

Representante Territorial do Sertão do São

Francisco - Alan da Silva

Representante Territorial de Itaparica - Rubervânio Lima

Representante Territorial do Portal do

Sertão - Leidiana de Jesus

Representante Territorial do Piemonte da

Diamantina - Inaiara Nunes

Representante Territorial da Bacia do

Jacuípe - Telma dos Santos

Representante Territorial do Portal do

Sertão - Hygor Almeida

Representante Territorial do Recôncavo -

Shagaly Ferreira

Representante Territorial do Litoral Norte e

Agreste Baiano - Wdileston Souza

Representante Territorial do Sisal -

Nadjane Soares

Representante Territorial da Bacia do Rio

Grande - Tiago de Lira

Representante Territorial da Bacia do Rio

Grande - Rubens da Silva

Representante Territorial da Bacia do

Paramirim - Jackson Silva

Representante Territorial de Irecê -

Sólon Barreto

Representante Territorial da Chapada

Diamantina - Vinicius Morende

Representante Territorial do Piemonte do

Paraguaçu - Neilde Cardoso

Representante Territorial do Vale do

Jiquiriçá - Ayala Silva

Representante Territorial do Baixo Sul - Vanessa Andrade

Representante Territorial do Médio Rio de

Contas - Domingo Calixto dos Santos

Representante Territorial do Litoral Sul - Marivaldo Santos

Representante Territorial de Vitória da

Conquista - Maritza Ribeiro

Representante Territorial da Costa do

Descobrimento - Andrea Balmant

Representante Territorial do Extremo Sul - Junieques dos Santos

Representante Territorial do Médio Sudoeste - Eliane de Matos

Representante Territorial da Região

Metropolitana de Salvador - Fernanda Rocha

Representante Territorial da Região

Metropolitana de Salvador -

Patrícia Santana

Estagiários - Celina Bacellar, Gismar Martins e Jadson Sant'Anna

Comissão Organizadora Estadual:

Taiane Fernandes (Sudecult)

Sandro Magalhães (Sudecult)

Laíse Castro (Sudecult)

Maria Ribeiro (Sudecult)

Rafael Fontes (Sudecult)

Rita Clementina (Sudecult)

Uilson Pedreira (Sudecult)

Cleber Eduão (Sudecult)

Aloma Galeano (Sudecult)

Iris Pereira (Sudecult)

Vitor Barreto (Sudecult)

Bruno Machado (Sudecult)

Tais Viscardi (Suprocult)

Cristiane Taquari (CCPI)

Leandro Rosário (DG)

Kuka Matos (Funceb)

Ana Verena Cedraz (FPC)

Gualberto Ferreira (IPAC)

Alana Silva (Dimus)

Ana Coelho (Dimus)

Normelita Oliveira (CEC-BA)

Equipe de Produção Executiva:

Coordenação - Laíse Castro

Assistente - Bruno Machado

Apoio - Pablo Paiva

Estagiários - Marta Mendes, Marina Arguelles e Lanna Kelle

Equipe de Comunicação:

Assessora Chefe - Ana Paula Vargas

Assessor de Comunicação -

Rodrigo Lago

Assessoria de Imprensa - Tacila Mendes e Lina Magalí

Novas Mídias - Maíra Araújo

Produção - Leonardo Bião

Clipping - Fátima Caires e Fábio Alves

Webdesigner - Éfren Ferreira

Designer - Taiane Oliveira

Estagiários - André Oliveira, Carla Galvão, Felipe Barbosa, Lindaiara Conceição, Camila Martinez

Mediadores da metodologia:

Fátima Fernanda

Fidélis Tavares

Graça Lobo

Clara Marques

Larissa Krakervich

Regina Bonfim

Fabiana Oliveira

Tais Viscardi

Gleise Oliveira

Simone Lopes

Érica Souza

Alana Alves

André Sacramento

Bruno Machado

Maruzia de Almeida Dultra

Edwin Neves

Cecília Bastos

Gualberto Ferreira

Rosalba Lopes

Verena Cedraz

Paulo Xavier

Laís Almeida

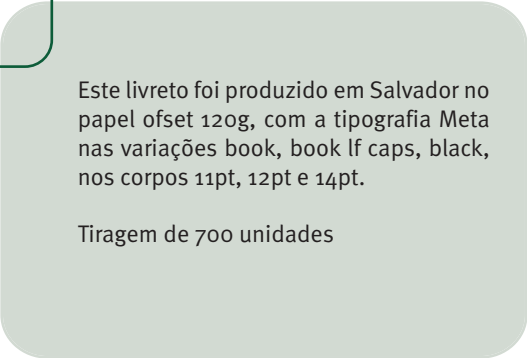
Camilla França

Rejane Paz

Tadeu Félix

Pablo Paiva

Marília Pereira



Este livreto foi produzido em Salvador no papel ofset 120g, com a tipografia Meta nas variações book, book lf caps, black, nos corpos 11pt, 12pt e 14pt.

Tiragem de 700 unidades



**V CONFERÊNCIA ESTADUAL
DE CULTURA DA BAHIA**



TERRA DE TODOS NÓS

SECRETARIA DE CULTURA

www.cultura.ba.gov.br